



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOLÓGICO DA PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA EM CÉLULAS HEP-2.

Charlene Silvestrin Celi Garcia (Probic/Fapergs), Mirian Salvador, João A.P. Henriques, Caroline O. da Silva Frozza, Mariana Roesch Ely (Orientador(a))

Por muito tempo têm-se estudado as propriedades medicinais da própolis, a qual vem sendo utilizada para diversas finalidades. No Brasil há vários tipos de própolis que possuem composições químicas diferentes, de acordo com a região em que são encontradas. A própolis já é conhecida pelos seus benefícios à saúde e apresenta atividades biológicas variadas, como antimicrobiana, cicatricial e anti-inflamatória. Em especial, a variante de própolis verde, mostrou efeito citotóxico *in vitro* contra diferentes tipos de células tumorais, despertando assim interesse para futuras investigações quanto ao efeito biológico de extratos da própolis vermelha. Até o momento, pouco se conhece acerca da ação antioxidante e antitumoral *in vitro* de extratos da própolis vermelha da região nordeste. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante e antitumoral de extratos hidroalcoólico da própolis vermelha através da capacidade de varredura do radical DPPH e viabilidade celular em células de câncer humano de laringe (Hep-2) e em células de hepatoma humano (HepG2). O extrato hidroalcoólico da própolis vermelha mostrou capacidade antioxidante na redução do radical DPPH (IC_{50} 700mg/mL). Ensaios de viabilidade mostraram atividade citotóxica para células tumorais Hep-2 com IC_{50} variando de 10mg/mL a 100mg/mL e para HepG2 com IC_{50} variando de 100mg/mL a 1mg/mL, conforme variações de temperatura e tempo de extração. A atividade antioxidante dos extratos da própolis vermelha torna este produto uma promissora fonte de compostos antitumorais de origem natural.

Palavras-chave: própolis vermelho, antitumoral, antioxidante.

Apoio: UCS, FAPERGS.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul